

# 2017 Relatório de Sustentabilidade e Balanço Social

## Atemporal e Vivaz

Seríamos ousados em dizer que desejamos ser como uma música, atemporal e vivaz, pronta para ser sentida por outras gerações? Não, não seríamos.

Somos a Fundação Romi, fascinados por educação e cultura e, acima de tudo, por transformar a história das pessoas.

Esse é o último trecho de nosso mais recente vídeo institucional. Com pouco mais de três minutos, a peça resume, poeticamente, quem somos, o que fazemos, por que e para quem fazemos. Seremos atemporal e vivaz, transformando a história de quem faz a nossa história, sintetiza nossa mais alta aspiração.

Foi com muito orgulho que celebramos os 60 anos da Fundação Romi, "Construindo Conhecimento". Investimos toda a nossa capacidade e dedicação favorecendo milhares de pessoas, direta e indiretamente. Somos uma instituição de educação e cultura, sem fins lucrativos, privada e com fins públicos. Um organismo vivo de aprendizado contínuo, que vem empenhando esforços para maximizar o impacto do investimento social privado em Santa Bárbara d'Oeste e região.

Nossa história e trajetória fundem-se à de Santa Bárbara d'Oeste. Participar da transformação da sociedade, sobretudo quando vemos o resultado gerado através de nossas ações, é sublime. No último ano, 2017, os principais investimentos da Fundação Romi foram aplicados em educação, economia criativa e em combate à vulnerabilidade e risco social. Foram mais de R\$4,5 milhões destinados a ações e projetos que beneficiaram, diretamente, 43.907 pessoas.

Com a missão de promover o desenvolvimento social e humano através da educação e cultura, iniciamos nosso legado em 1957. Para comemorar os 60 anos da instituição, organizamos uma série de ações que preencheram nossa programação anual, impactando milhares de espectadores. Adotamos um selo comemorativo, aplicado em todas as nossas publicações; promovemos duas mostras fotográficas itinerantes, "Varal da História" e "Construindo o

Conhecimento"; estruturamos nossa Linha do Tempo ilustrando, em 19 metros da parede no nosso hall, imagens que contam nossa trajetória, além de criarmos uma página dedicada em nosso portal web com conteúdos extras. E, claro, lançamos nosso vídeo institucional em um espetáculo musical no Teatro Municipal Manoel Lyra.

Estivemos também no Global Child Forum na América do Sul junto a mais de 350 líderes e influenciadores de empresas, governos, sociedade civil e universidades mundiais para conectar, colaborar e compartilhar as melhores práticas em torno de alguns dos desafios mais críticos enfrentados pelas crianças do globo.

Somado a isso, com a proposta de promover um espaço de diálogo sobre a atuação do investimento social privado (ISP) no campo cultural, assim como fortalecer a articulação dos institutos e fundações nesse setor, também nos inserimos na Rede Temática de Cultura, dividindo espaço com as maiores organizações sociais do país para debater Políticas Nacionais de Incentivo à Cultura.

Além disso, com a mesma inspiração, nos integramos à Rede Investidores Sociais do Interior Paulista visando fortalecer o investimento social na Região Metropolitana de Campinas, em consonância com as áreas de atuação de institutos, fundações e empresas locais, estabelecendo um espaço de articulação, aprendizado e de atuação colaborativa. Não obstante, também ingressamos na Rede Temática de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, cuja proposta tem sido tramitar, tanto no universo privado quanto nas esferas do Estado, a formulação de políticas e a alocação de recursos, priorizando a redução da violência e a garantia de direitos da criança e do adolescente na esfera nacional.

Paralelamente a tudo isso, mantivemos nossas áreas estruturantes funcionando a "pleno vapor": o atendimento de mais de 100 crianças em situação de risco e vulnerabilidade social através do Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil; a manutenção do Núcleo de Educação Integrada com escolarização integral de mais de 230 adolescentes; a promoção da Educação Patrimonial do Centro de Documentação Histórica, com o atendimento de mais de sete mil crianças; e, o Processamento Técnico, também do CEDOC, para guarda, preservação e disponibilização do acervo histórico à população. Por fim, a Estação Cultural, que atendeu mais de 15 mil pessoas no último ano, por meio da promoção e realização de oficinas livres e de formação, além de uma série de eventos culturais.

Empenhamos, transformamos, empregamos, investimos, crescemos. Apesar do atual momento econômico brasileiro, após dois anos de uma das mais severas recessões da história, seguido da estagnação do último ano e da influência das próximas eleições na economia, estamos ampliando nossos investimentos em educação e cultura. O montante, superior às cifras empreendidas nos últimos 10 anos, vem otimizar os projetos de fomento à economia criativa, de elevação do status cultural e de ações socioeducativas da Estação Cultural, aperfeiçoar e revitalizar o espaço do Centro de Documentação Histórica, dedicado à guarda, preservação e exposição da memória de Santa Bárbara d'Oeste, além de expandir o número de vagas escolares, ampliar os níveis de ensino ofertados – do Ensino Infantil ao Médio – e reestruturar, fisicamente, o Núcleo de Educação Integrada. Aos 60 anos, reiteramos que estamos mais fortes que nunca.

Vainer Penalti  
Superintendente da Fundação Romi



Fundação Romi



## O lúdico é parte fundamental na Educação

Mais de 100 alunos se deliciaram nas atividades do Jardim I e II do Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil ao longo de 2017. Resgatar a cultura da infância, dando ênfase ao brincar, o desenvolver da autonomia e das capacidades cognitivas, instigando situações de aprendizagem voltadas ao desenvolvimento da alfabetização básica, foi a essência do CEDIN ao longo de sua trajetória.

Os jogos lúdicos compuseram o recurso didático que garantiu resultados eficazes na escolarização dos pequenos. Foi através deles que os

educadores estimularam, de forma diversificada, o potencial de nossas crianças, permitindo que elas se envolvessem de forma significativa em tudo que estavam realizando. Embora parecesse tão somente brincadeira, foi através do lúdico que os educadores do CEDIN desenvolveram atividades que, sobretudo, orientavam os alunos a discernirem princípios e valores, educaram para o compartilhar dos espaços, dos objetos e dos sentimentos, ensinaram a contar, a descrever e a se envolverem nas ações.



## O LEGADO DEIXADO PELO CEDIN

Compõe a essência da Fundação Romi o fomento e o aporte aos grandes parceiros em atendimento à sua Missão: promover o desenvolvimento social e humano através da Educação e Cultura. Assim, ao longo de sua trajetória, a Fundação Romi abrigou muitos programas e projetos; o CEDIN foi mais uma dessas experiências de sucesso protagonizada pela instituição em parceria com atores sociais, nesse caso, a Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste. Após oito anos de atividade, os pares atingiram a maturidade necessária para replicar o que foi criado no CEDIN, em outras unidades de ensino do município. Diagnosticado que uma nova e transformadora forma de educar – acessível, humana e construtiva – era viável e muito mais efetiva, concluiu-se,

então, que era o momento de emancipar.

Resultado da expertise em educação da Fundação Romi e um importante e inovador mecanismo de escolarização infantil em Santa Bárbara d'Oeste, o CEDIN oportunizou a formação educacional de, aproximadamente, 1.000 crianças em toda a sua trajetória. Além disso, mais de 80 profissionais de educação vivenciaram a metodologia desenvolvida e empregada pela instituição, habilitados a multiplicarem seus conhecimentos e a propagarem, em seus novos postos de trabalho, uma moderna transformadora forma de educar. Fruto da parceria firmada entre a Fundação Romi e a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, o CEDIN encerrou seu ciclo de vida em dezembro de 2017.

Mestre em Educação, na linha de pesquisa "Educação e Tecnologia" pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP e em Educação Sociocomunitária, na linha de pesquisa "Psicologia e Aprendizagem", pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL, além de MBA em "Gestão e Planejamento Estratégico", pela Universidade Católica de Brasília, Ericka Vitta, graduada em Pedagogia e portadora do título de Especialização em "Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional", pela Universidade Católica de Brasília, assumiu, em 2017, a Diretoria do Núcleo de Educação Integrada, a escola da Fundação Romi.

Com vasta experiência na área de Educação Básica e Universitária, em Instituições Públicas e Privadas, Ericka traz, para o NEI, novos olhares e inspirações acerca das reflexões da própria Fundação Romi: o poder transformador da educação. Ela acredita que as metodologias construtivas de aprendizagem, adotadas pelo Núcleo de Educação Integrada há mais de vinte anos, ressignificam a relação entre conteúdo teórico, relação prática e vivência afetiva com alunos, educadores e famílias, indo ao encontro do que o mundo todo vê como o futuro da educação na sua melhor forma de educar.



Novos olhares e inspirações acerca do poder transformador da educação!

Mais de 1.200 espectadores prestigiaram o espetáculo teatral “O Pequeno Príncipe: tenho sede dessa água”. Encenado pelos alunos do NEI, no Teatro Municipal Manoel Lyra, em Santa Bárbara d’Oeste, a peça foi inspirada na obra de Antoine de Saint-Exupéry, um clássico que se tornou uma das obras literárias mais traduzidas no mundo. Um conto de solidão, amizade, amor e perda, na perspectiva de um jovem príncipe que caiu na Terra.

Desde o lampejo de uma ideia até a adaptação da peça, a montagem de cenas, a escolha da trilha sonora, o desenho das coreografias, da pesquisa ao desenvolvimento dos conteúdos, a transversalidade das disciplinas e a contextualização dos desafios pedagógicos foram trabalhados para que o resultado do processo construtivo fosse colaborativo entre alunos e educadores. Encerrando 2017, a apresentação pública da obra foi sublime.



## Espetáculo musical “Trem da Vida”

Diferentemente dos festejos juninos tradicionais, cujas apresentações são corporais, Educação Física, Arte e protagonizadas por bandas musicais e a Música. Embalada pela viola, a narrativa famosa quadrilha, o Núcleo de Educação Integrada realizou um espetáculo cênico, entristecido que, em busca de seu amor, a céu aberto, para, aproximadamente, cruzou o caminho de um Voleiro 2.000 pessoas. Congregando música e saudoso e de um Imigrante Italiano teatro, a encenação envolveu mais de esperançoso. Cheia de percalços e 200 atores – crianças e adolescentes, surpresas, o fantástico Noivo e o vivaz alunos do NEI – e a participação especial Maquinista trouxeram à saga um dos educadores da escola. O musical desfecho emocionante e inesperado. “Trem da Vida” foi resultado dos desafios



## 4ª Edição da Mostra Científica e do Conhecimento

Recepcionando mais de 700 visitantes, os alunos do Núcleo de Educação Integrada promoveram mais uma edição da mostra científica e do conhecimento: “NEI de Portas Abertas”. Com a presença maciça de pais, familiares e visitantes, a escola abriu suas portas e recebeu toda comunidade barbarensis e da região para conhecer as atividades desenvolvidas pelos alunos da instituição. A mostra contou com declamação de poesia e esquetes teatrais, apresentações musicais e

exposição de artes, desafios matemáticos e de lógica, experiências científicas, curiosidades esportivas, geográficas e históricas, jogos, maquetes, simuladores e experimentos robóticos. Os alunos receberam os visitantes na entrada e, de forma organizada, apresentaram aos visitantes as atrações da mostra. O evento evidencia a metodologia de ensino desenvolvida e aplicada por uma escola que aboliu apostilas e salas de aula tradicionais com professores conteudistas e meramente expositores.

## Aprendizado Baseado em Problemas



O NEI recebeu a ilustre visita do Pós-doutor Pedro Augusto Pinheiro Fantinatti e sua equipe. O objetivo da visita foi o intercâmbio de saberes acerca do método que a escola emprega e desenvolve em suas atividades escolares: Problem-Based Learning. Pós-doutor pela Universidade de Campinas (UNICAMP), o Professor Dr. Pedro Fantinatti é docente do Instituto Federal de São Paulo – Campus Campinas e líder de um Grupo de Pesquisa que visa propor a adoção do PBL nos cursos do IFSP.

A proposta do Aprendizado Baseado

em Problemas (Problem-Based Learning – PBL) destaca o uso de um contexto para o aprendizado, promove o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em grupo e também estimula o estudo individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada estudante. O foco passa a ser o aluno, que sai do papel passivo, para o de agente e principal responsável pelo seu aprendizado. Os educadores atuam como tutores (ou facilitadores) nos grupos, o que possibilita conhecer cada um dos estudantes e mantê-los próximos durante o desenvolvimento do desafio.



## Muitas conquistas para celebrar!

Não diferente de 2016, em 2017, os alunos do NEI participaram de mais uma edição da Olimpíada Brasileira de Robótica e conquistaram novas e importantes medalhas. Gerida por professores e pesquisadores voluntários de renomadas instituições como UFSCAR, UNICAMP/Cotuca, UNESP, FEL, UFERN, FURG, UFES, UFSJ, Sesi SP e apoiada por algumas das maiores sociedades científicas do país, como a Sociedade Brasileira de Computação (SBC), Sociedade Brasileira de Automática (SBA) e a RoboCup, a OBR é organizada com o apoio de dezenas de universidades e institutos de pesquisa e reconhecida internacionalmente. Foi exatamente nesse cenário, instigante e provocador, que os alunos Paulo

Henrique Silva e Luigi Ferreira Bertelli conquistaram suas medalhas.

Outras conquistas arrebatadoras ocorreram nas edições da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica. Em 2016, os alunos do NEI conquistaram nove medalhas na 19ª edição da Olimpíada. Na 20ª edição da OBA, em 2017, o sucesso foi estrondoso: 15 medalhas. A OBA já superou a marca dos 8 milhões de participantes e, na última edição, se multiplicou. Dentro dela, foi criada a Mostra Brasileira de Foguetes, a MOBF0G, com cerca de 90 mil participantes. Também nasceram as Jornadas Espaciais, as Jornadas de Foguetes, os Acampamentos Espaciais e os Encontros Regionais de Ensino de Astronomia (EREA). Esse último já

capacitou mais de 6.200 professores. Medalharum na OBA os alunos: Bárbara Martins da Silveira, Bruna Helena Rotta Santiago, Camille Barbosa dos Santos, Camilly Lidia Rodrigues, Gabriel Batista Dorigon, Gabriel Schumacher dos Santos, João Carlos Morales Lopes, Kauê Gustavo Dutra de Souza, Larissa Pomponet Bobbo, Letícia Fernanda Estoque, Maítê Bueno Baldini, Paulo H. Delphino, Paulo Henrique Silva, Vitorria Yslla Ullian e Wellen Carassate Henrique.

Outra premiação, também muito aclamada, aconteceu em 2017 na mostra literária "Recitar: a palavra em verso vivo". A iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste visou o incentivo à leitura, composição e

declamação de poesias, a valorização de novos talentos literários barbarenses, além de oportunizar a encenação de esquetes de poemas de autores consagrados.

Os alunos do NEI assumiram esse desafio e conquistaram o 2º lugar na categoria "Melhor Poema de Autor Barbarense", com o poema "Origens" de Sônia Barros. Participaram do evento os alunos: Daniel Ricci Archangelo, Gabriela Fonseca de Assis, Giovana Rodrigues de Jesus, Guilherme Sampaio da Silva, João Carlos Morales Lopes, Maria Eduarda Gimenez, Matheus de Oliveira Romã, Nicolas Santos do Nascimento, Sophia Florêncio Guarneri, Sheifany Moraes de Oliveira e Vitória Yslla Ullian.

## Núcleo de Educação Integrada em números

**4.856**  
**PESSOAS**  
beneficiadas



Mostra Científica e do Conhecimento

Público Participante

Espectadores nas sessões de teatro, música e dança

# Oficinas de Educação Patrimonial encerram com IPHAN e recomeçam com a CAIXA!



Voltado para crianças do Jardim II e Ensino Fundamental I, o projeto "História Local Como Elemento de Cultura e Cidadania" foi viabilizado por meio do Fundo Nacional de Cultura, resultado do convênio firmado entre o Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Durante os dois anos e meio do projeto, iniciado em 2014, passaram pelo CEDOC mais de 17.000 crianças. Foram realizadas 340 oficinas de artes, 90 visitas teatraizadas e 240 contações de história no espaço expositivo.

Os impressionantes números de beneficiados pela Educação Patrimonial atraíram um novo parceiro: a Caixa Econômica Federal. Firmada em abril de 2017, a parceria entre a CAIXA e a Fundação Romi destinou ao CEDOC investimentos de R\$200 mil para a nova edição do projeto, intitulado "CEDOC em Movimento", cujo objetivo é realizar ações educativas direcionadas aos educadores, aos estudantes e à comunidade de Santa Bárbara d'Oeste e região, beneficiando, aproximadamente, 35.000 pessoas até o fim de 2018.

## Piratas, Detetives e Investigadores deram o tom da Educação Patrimonial!

Por meio do projeto "CEDOC em Movimento" pretendeu-se enriquecer as ações já existentes no CEDOC com cinco novas oficinas. O intuito foi usar a curiosidade das crianças para que o espaço exercesse o seu papel educativo

de forma interativa e lúdica. As oficinas tiveram como estratégia a investigação e o jogo da descoberta para despertar a curiosidade dos participantes, como meio de afastar a imagem do "museu estático" deixando-o mais dinâmico,

atendendo, assim, as exigências da geração atual. Os jogos são, efetivamente, motivadores, são possibilidades de abordar o conteúdo, outrora visto de forma "enfadonha", com uma nova dimensão, este tornou-se um

desafio. Trajadas de piratas, detetives e investigadores, mais de 7.000 crianças participaram das oficinas de Educação Patrimonial oferecidas pelo CEDOC.

## Um espaço de memória, cultura e identidade!

Às vésperas dos 200 anos de Santa Bárbara d'Oeste, o Centro de Documentação Histórica acumula números impressionantes: 270.000 páginas de jornal, 3.710 documentos textuais, 50.708 fotografias, 22.804 recortes de jornais e 2.621 catálogos.

São textos, fotos e áudios que "contam" a história desta bicentenária cidade. Além desse riquíssimo banco de dados, disponível para consulta virtual gratuita, através do portal web da Fundação Romi, o CEDOC também expõe, em seu espaço físico, peças de

sítios arqueológicos, relata a história da fundadora da cidade, Margarida da Graça Martins, pontua a chegada dos imigrantes americanos e italianos, retrata as usinas açucareiras, e a expansão industrial da cidade, exalta o Romi-Isetta e o Toro, primeiro carro e o

primeiro trator, ambos de fabricação nacional, ou seja, a história de Santa Bárbara d'Oeste se mantém viva nos arquivos e espaços da instituição. Seu acervo preserva registros que datam desde o fim de 1850 até os dias atuais.

Chegou:

PLANO

VIP

Empresarial

O mais novo plano de Atenção Integral à Saúde da Unimed, com vários benefícios para seu colaborador e um excelente custo-benefício para sua empresa.

O tratamento que sua empresa merece.



VERSÁTIL



INTELIGENTE



PREVENTIVO

Entre em contato com a nossa equipe de vendas.

19 3604.8010

[www.unimedplanovip.com.br](http://www.unimedplanovip.com.br)

Rua Achiles Zanaga, 26 • Vila Medon • Americana / SP



A Unimed sempre fez parte da minha vida e agora também sou VIP.

Campeão Olímpico de Natação, Cesar Cielo

## Mostras e exposições

Mais de 1000 pessoas visitaram o espaço do CEDOC e puderam prestigiar três eventos expositivos. Primeiro, a exposição "Porta, porteira e portão: modos de 'falarr' e costumes do 'interior'", de curadoria do museólogo Rodrigo Luz e da historiadora Renata Gava, trouxe para a Fundação Romi as peculiaridades da identidade caipira, por meio de seu modo de falar, costumes,

músicas, artes, festas, culinária e religiosidade, tão presentes nas lembranças do cotidiano.

Já a exposição "Arte cerâmica" reuniu uma série de obras de ceramistas brasileiros, no hall do CEDOC da Fundação Romi. Com curadoria dos artistas Carlos Augusto Rossi de Almeida e Cibele Nakamura, a mostra contou com grande variedade técnica e de

material, e teve como homenageada a artista Norma Grinberg, agrupando desde representantes da cerâmica artística brasileira mais experientes até peças de autoria das gerações mais novas. Por fim, o CEDOC recebeu a mostra fotográfica "As Donas da Bola", fruto de um grupo de onze fotógrafas que percorreram o Brasil em busca de mulheres que jogassem bola, por paixão

ou diversão.

O trabalho reuniu 20 imagens que retrataram aspectos interessantes dessa paixão, até então, figurada apenas no universo masculino. Os cenários apresentados através de suas lentes registravam partidas de futebol lideradas por mulheres em Pernambuco, Macapá, Rio de Janeiro, Cuiabá, São Paulo e Paraty.

## CEDOC em Movimento



### Expedições fotográficas

Além das Oficinas de Educação Patrimonial voltadas para crianças e das atividades extramuros com educadores da rede de ensino por meio da ação educativa "Bauí da História", o projeto "CEDOC em Movimento" também executou dois roteiros de três expedições histórico-fotográficas planejadas. Mais de 100 fotógrafos participaram das expedições executadas.

A primeira expedição mostrou aos participantes, no espaço expositivo do CEDOC, documentos e informações acerca da fundação do município. Um resumo sobre Dona Margarida da Graça Martins e curiosidades dos pontos históricos encontrados na Praça Central também foram pautados. Já em campo, os expedicionários puderam conhecer e visitar detalhes ricos da história local,

como o memorial de Dona Margarida, que guarda seus restos mortais, o busto do Cel. Luiz Alves, que dá nome à praça, e a arquitetura da Igreja Matriz Santa Bárbara. Na segunda expedição, os participantes conheceram um pouco mais sobre a história da produção canavieira e da presença da cana-de-açúcar em Santa Bárbara d'Oeste. Em campo, os fotógrafos puderam visitar

boa parte dos espaços da centenária Usina Santa Bárbara. Desativada em 1995, a Usina Santa Bárbara continua sendo um dos pontos de maior identificação do município, cuja economia cresceu, basicamente, em função da agricultura, notadamente da indústria canavieira.

## CEDOC EM NÚMEROS

# 23.696

## PESSOAS

### beneficiadas



# ESTAÇÃO CULTURAL



A Estação Cultural celebrou, no dia 14 de dezembro de 2017, dez anos de atividade em prol da cultura regional. Tal celebração aconteceu no mesmo ano em que a Estação Ferroviária de Santa Bárbara comemorou seu centenário e a Fundação Romi, os seus 60 anos.

Com apenas dez anos e com números extraordinários, a Estação Cultural fomenta a cultura local e movimentação da economia criativa da região. Em sua trajetória, 200 mil pessoas foram beneficiadas, gratuitamente, por suas ações. Foram mais de 180 alunos na oficina de Capoeira Socioeducativa, mais de 120 nas oficinas de Hip Hop e K-Pop, aproximadamente 930 crianças e adolescentes no projeto Judô Socioeducativo, e mais de 750 na oficina de música orquestral "Ninho Musical". Nas oficinas livres, mais de

3.100 pessoas puderam aperfeiçoar seus conhecimentos e adquirir novos.

Os eventos musicais, por sua vez, arrebataram mais de 23.800 fãs. O teatro, a dança e a literatura reuniram mais de 14.000 pessoas em uma série de apresentações. Os encontros, feiras e exposições agruparam mais de 81.000 espectadores. O Memorial da Ferrovia, espaço que guarda um recorte da história de um trecho de rede ferroviária do interior paulista, recebeu quase 10.000 visitantes. Por fim, a Virada Cultural Paulista trouxe para a Estação Cultural uma audiência de, aproximadamente, 65.000 pessoas.

É como se toda a população de Santa Bárbara d'Oeste e de muitos outros lugares, direta ou indiretamente, tivessem se beneficiado das iniciativas e projetos promovidos pela Estação Cultural.

## AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS

Destinadas, prioritariamente, às crianças e aos adolescentes, as oficinas "Capoeira Socioeducativa" e "Judô Socioeducativo" são iniciativas que visam contribuir para a redução da vulnerabilidade e risco social e da evasão escolar. A fim de diminuir o tempo de exposição às ruas e a seus possíveis riscos, tanto a Capoeira Socioeducativa quanto o Judô Socioeducativo desempenham um papel aglutinador, estimulando o desenvolvimento livre, integral, solidário e coletivo nos participantes, além de firmar valores, como respeito, tolerância, equidade e cidadania, e de promover o desenvolvimento humano e a qualidade de vida. Realizadas em parceria com a Associação

de Capoeira Motta & Cultura Afro e a Associação Paulo Alvim de Judô de Atibaia, as oficinas contam com o apoio institucional da Secretaria Municipal de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste.

Conforme os relatos dos pais e responsáveis das crianças e adolescentes participantes, 17% dos alunos exibiram melhora na concentração para estudar, 16% apresentaram mais desenvoltura no relacionamento com outras pessoas, 34% estão mais disciplinados e organizados e 56% buscam coisas novas e novos desafios. Além de todos esses benefícios, relataram a aquisição de práticas e hábitos mais saudáveis.

## Trilhos e Trilhas

Contemplado pelo Concurso de Projetos Culturais promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste, cuja verba provém do Fundo Municipal de Política Cultural, o projeto "Trilhos e Trilhas" foi realizado com o intuito de que a centenária história da Estação Ferroviária de Santa Bárbara pudesse dialogar com a música e com a fotografia. Por meio de uma exposição fotográfica, mostrava a perspectiva

ontem-hoje da edificação, produzida por entusiastas da fotografia, a mostra exibiu fotos de época sobrepostas às fotos atuais, compondo um cenário que ilustrava a evolução urbanística do espaço, permeada por uma série de eventos musicais que enriqueceram a celebração do centenário da estação. Os visitantes, que prestigiaram a mostra e os espetáculos, puderam levar consigo cartões-postais com reproduções das fotos utilizadas na exposição.



## COMUNICAÇÃO DESCOMPLICADA E INTELIGENTE

Venha tomar um café com a gente.

ACESSO:

**b2s.marketing**

☎ 19 98373.0413 | ☎ 19 3648.2454

📍 Americana 📍 Campinas 📍 Pompano Beach

**b2s**  
marketing

# NINHO musical

A oficina de música instrumental “Ninho Musical”, apresentado pelo Ministério da Cultura e, na edição de 2017, pelo Instituto CCR, com patrocínio CCR AutoBAn por meio da Lei Rouanet, beneficiou mais de 150 adolescentes, jovens e adultos. O projeto, que também conta com o apoio cultural da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d’Oeste, realizou seis espetáculos públicos que somaram 2.700 espectadores.

Os espetáculos celebraram o encerramento do ano e o sucesso do projeto,

levando ao palco alunos musicistas, que juntos formaram a Orquestra Filarmônica Ninho Musical, e muitos convidados especiais – jovens que participaram do projeto, noutras edições, e que, atualmente, vivem da música como instrumentistas profissionais. Dentre tantos: o clarinetista Bruno Soares Barboza, os violoncelistas Jonatas Ferreira Lopes e Gabriel Mazon Meirinho, a violista Eliane Ortiz, os violinistas Matheus Domiciano, Carla Venâncio Pangardi e Marlene G. dos S. Volpato, a flautista Francielen da S. Xavier dos Santos e a pianista Adriana Aoki. A

edição de 2017 também revelou novos talentos como o clarinetista Alan Conan, em suas apresentações solo, o clarinetista Felipe Aragão Campos Salles e o contrabaixista Ciro Granado Ferreira na regência da Orquestra da qual fazem parte. Sem contar com a surpreendente voz do aspirante a tenor, Adilson de Oliveira Conceição.

Os espetáculos, em distintos pontos da cidade, públicos e gratuitos, buscaram oportunizar, ao público barbarenses e das cidades do entorno, o acesso à música orquestral e à cultura restritiva e erudita.

## OFICINAS LIVRES E ECONOMIA CRIATIVA

A Estação Cultural promoveu 17 oficinas de formação livre, impactando, positivamente, 550 pessoas. Jovens e adultos tiveram a oportunidade de conhecer e aprimorar seu status cultural em atividades que abarcaram desde expressão artística marajoara, fotografia, arte em tecido, pedrarias, empreendedorismo,

fotomontagem, bijuterias, compostagem, disc jockey e muralismo. Não bastasse isso, foram 13 encontros, feiras e exposições que atraíram mais de 2.900 espectadores. Desses eventos, quatro, especificamente, foram dedicados à “Estação Artesanal”, iniciativa de fomento à economia criativa e valorização do

trabalho manual envolvendo arte, cultura e gastronomia.

Em 2017, foi quando a Estação Cultural mudou seu enfoque de “promoção da cultura de entretenimento” para “iniciativas de cultura de concepção”, ou seja, formação e fomento. Ainda que alguns

números, no âmbito da formação e da economia criativa, pareçam tímidos, alunos, arte-educadores e trabalhadores manuais relataram os desdobramentos positivos de suas atividades como resultante do aprimoramento, dos relacionamentos e dos negócios firmados a partir de suas experiências na Estação

### ESTAÇÃO CULTURAL em números

**15.246**  
**PESSOAS**  
beneficiadas



## A informação ao seu alcance.

Conheça nosso aplicativo e tenha acesso à informação onde você estiver.

BAIXE GRATUITAMENTE



**TODODIA**